

ÍNDICE DE CONSUMO DOS LARES MINEIROS AGOSTO/2023

Consumo nos lares mineiros acumula crescimento de 2,51% de janeiro a agosto

9 DE OUTUBRO DE 2023 – O Índice de Consumo dos Lares Mineiros, pesquisa mensal da Associação Mineira de Supermercados (AMIS), que monitora o comportamento da demanda nos supermercados em todo o estado, registrou crescimento de 5,04% em agosto, sobre o mesmo mês do ano passado.

Quando analisado o desempenho acumulado, de janeiro a agosto, frente a igual período do ano passado, a variação da demanda também foi positiva: +2,51%. *“O desempenho até agosto nos deixa otimistas em relação às nossas projeções, porque sinaliza que a previsão feita no início do ano, de chegar a 2,85% de crescimento em 2023, deverá ser alcançada”*, projeta o Presidente Executivo da AMIS, Antônio Claret Nametala.

Os números, já deflacionados pelo IPCA/IBGE, mostram ainda que em agosto sobre julho, houve ligeira redução no consumo, com desempenho de – 0,05%. *“É uma variação absolutamente normal e eu diria que já era até esperada pelo setor”* aponta o executivo, que justifica. *“Primeiramente, tivemos um impacto importante do calendário, com cinco finais de semana em julho e quatro em agosto. Nós sempre dissemos aqui que o final de semana registra a maior demanda nas lojas supermercadistas, portanto, um a menos faz muita diferença”*, explica. *“Por outro lado, tivemos a base elevada de julho”, completa.*

Em relação ao crescimento sobre o ano passado, tanto no comparativo ‘mesmo mês’ quanto no acumulado do ano, Claret atribui ao desempenho da economia mineira, especialmente na atração de investimentos e geração de postos de trabalho. *“Minas Gerais tem mostrado crescimento do nível de emprego acima da média nacional e com números bem melhores do que o verificado no ano passado. A segurança de estar empregado traz a confiança ao consumidor de fazer as compras do lar com mais itens no carrinho, o que reflete na demanda no setor”* explica Claret.

Regiões - Quanto à demanda por regiões, a Central teve o maior crescimento, enquanto o Sul registrou a maior retração em agosto. *“Para explicar essa variação, precisamos voltar ao mês anterior: em julho, foi o Sul que teve o maior crescimento na demanda entre todas as regiões”, informa Claret. “Isso ocorreu, principalmente, com a economia aquecida pelo turismo durante as férias, além da colheita, especialmente do café, fatores que elevam a geração de emprego e renda além do número de pessoas em meados do ano na região. Toda essa movimentação representa maior fluxo de clientes nos supermercados”*, aponta o executivo.

Porém, disse ele, em agosto observa-se exatamente o movimento contrário: a ausência desses fatores e a consequente redução da demanda. *“A diminuição das colheitas leva à redução de trabalhadores temporários no Sul (o que se verifica também em regiões mais*

fortes no agronegócio, como no Triângulo e Alto Paranaíba) e do número de turistas, com o fim das férias, diminuindo assim a massa de consumidores,” analisa Claret.

Segundo ele, isso explica também o maior crescimento na região Central. “Os consumidores que estavam em férias, retornam e precisam fazer suas compras de reposição, o que justifica o melhor desempenho do Índice de Consumo em agosto na região Central, onde está o maior contingente populacional do estado”, detalha.

Vem aí a Superminas 2023

Empresários do setor supermercadista agora têm suas atenções voltadas para o maior evento empresarial de Minas Gerais e o segundo maior do segmento supermercadista em todo o País. É a 35ª edição da Superminas, que será realizada na próxima semana, de 17 a 19 de outubro, no Expominas, em Belo Horizonte.

O Evento promove o encontro de proprietários, executivos, compradores do segmento supermercadista com a indústria fornecedora de todas as regiões mineiras e do Brasil. Na última edição, em 2022, os negócios gerados foram da ordem de R\$ 2,37 bilhões, com um total de 547 expositores/patrocinadores.

Na parte de congresso, este ano os auditórios recebem cerca de 80 atrações como palestras, minicursos, reuniões e workshops e consultorias.

1. INDICE DE CONSUMO NOS LARES MINEIROS – AGOSTO X JULHO/2023 (%)

Mês	Vs. mês anterior	VS. mesmo mês ano anterior	Acumulado do ano
Janeiro	-23,01	1,54	1,54
Fevereiro	-1,03	0,46	1,00
Março	7,97	1,20	1,07
Abril	1,97	0,98	1,04
Maió	-0,56	3,70	1,31
Junho	1,14	4,86	1,91
Julho	4,09	3,41	2,14
Agosto	-0,05	5,04	2,51

1.2. VARIAÇÃO REGIONAL* – AGOSTO X JULHO /2023 (%)

Região	Vs. mês anterior	VS. mesmo mês ano anterior	Acumulado do ano
Central	0,36	10,44	7,12
Centro-Oeste	-0,19	6,22	2,46
Norte/Noroeste	0,09	5,38	2,41
R. Doce/Mucuri/Jequit.	0,04	3,94	1,64
Sul	-0,91	2,46	2,96
Triângulo/A. Paranaíba	-0,68	7,10	5,47
Zona da Mata	-0,02	7,79	4,77
Total MG	-0,05	5,04	2,51

*Pelo critério das Regiões de Planejamento de Minas Gerais.